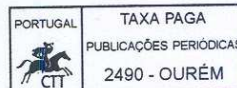


OURÉM E O SEU CONCELHO

Pcta. Joaquim Ribeiro- 4 - 2490-505 OURÉM - Tel. 249 542 122 - Fax: 249 544 511 - e-mail: tipografiaouriense@mail.telepac.pt



PORTE PAGO

Preço avulso - 0,50 Euros

Assinatura anual - 8,40 Euros

Fundado por
José Rodrigues Simões de Melo

FOGO SOBRE O DESINVESTIMENTO

O presidente da distrital de Santarém do PSD, Vasco Cunha, veio criticar a proposta de PIDDAC para o distrito, com um valor de investimento previsto de 17,2 milhões de euros, "na linha de quebra registada ao longo da última década", tendo o deputado Pacheco Pereira adiantado que o PSD não vai fazer nenhuma proposta que implique aumento da despesa, frisando que a crítica dos sociais democratas se refere a "opções que prejudicam o distrito".

Para Vasco Cunha, a forma como o PIDDAC foi elaborado (dele não constando um conjunto significativo de investimentos que são depois realizados, de forma "discricionária", a partir dos orçamentos dos ministérios) re-

vela "falta de transparência" no Orçamento. No seu entender, o documento tem forçosamente que incluir "toda a informação" das transferências que vão ser feitas para as regiões. Por isso, os deputados sociais democratas vão fazer requerimentos aos vários ministérios para saberem quais são os investimentos previstos para a região nas áreas que tutelam, disse.

Por seu turno, a Direcção da Organização Regional de Santarém do PCP destacou a diminuição "bastante significativa" do investimento da Administração Central no distrito, lamentando que a região seja "mais uma vez penalizada".

Octávio Augusto sublinhou que as verbas inscritas no Plano de Investimentos e

Despesas de Desenvolvimento da Administração Central - PIDDAC constituem "um dos valores mais baixos de sempre", com vários concelhos a não serem dotados com qualquer verba.

Segundo aquele dirigente, o PCP vai apresentar um conjunto de 68 propostas para procurar "minorar" os efeitos negativos do Orçamento do Estado de 2010 para o distri-

to, em áreas como as acessibilidades, equipamentos sociais, forças de segurança, equipamentos de saúde e ambiente, adiantando que as propostas a apresentar pelo PCP para o distrito vão ser acompanhadas de sugestões de cortes de despesas no OE, "em determinadas áreas", como a Defesa, ou despesas dos Ministérios, não influenciando a despesa pública.

O PCP quer a revalorização do PIDDAC nos mecanismos orçamentais do Estado, que considera um "instrumento de clarificação do investimento público nas regiões", considerando que a transferência de obras para os orçamentos dos Ministérios permite a criação de "sacos azuis" de uso "discricionário" e de "difícil controlo".

A PASTA DE ALBUQUERQUE

O presidente da direcção do CD Fátima, diz estar sem condições para apresentar uma recandidatura, ao cargo que ocupa desde 2008, nas eleições de 22 deste mês.

Luís Albuquerque afirma que não está nos seus planos apresentar uma lista "por não estarem reunidas as condições" para que tal aconteça. O líder do actual oitavo classificado da Liga de Honra confessa que não sente interesse por parte das forças vivas da cidade e do concelho, nomeadamente da Câmara Mu-

nicipal de Ourém e da Junta de Freguesia de Fátima, em ter um clube neste patamar competitivo.

O mesmo sucede com os adeptos que "surgem em igual número quer na II divisão, quer na Liga de Honra, apesar da afirmação do clube" e perante este cenário, Luís Albuquerque confirma que já comunicou a sua decisão ao presidente da Assembleia Geral, Nazareno do Carmo. Ligado aos êxitos do clube nas últimas épocas, primeiro como director desportivo,

depois como vice-presidente, o dirigente diz que o lugar do CD Fátima é na Liga de Honra: "Basta as pessoas quererem".

Luís Albuquerque só aceita ponderar a sua decisão caso surja o "apoio necessário para que o crescimento verificado nas últimas épocas no futebol de formação e na equipa sénior tenha continuidade". Contudo, não deixa de alertar que o CD Fátima "não pode estar sem soluções para lá da data das eleições".

CAMINHOS ALTERNATIVOS PARA PEREGRINOS

A Estradas de Portugal quer estudar caminhos alternativos, com tráfego menos intenso e onde se circula com menor velocidade, para os peregrinos que se deslocarão a Fátima durante a visita do

"Como se vai registar um maior número de peregrinos a passar pelos municípios da região, a Estradas de Portugal tomou medidas para desviar o trânsito de peões dos itinerários principais rodoviá-

as medidas estão a ser efectuadas em articulação com a PSP e GNR e os percursos escolhidos deverão passar "pelas estradas municipais", onde o tráfego é menos intenso e circula com menor velo-

FONSECA

O MISERICORDIOSO

O Presidente da Câmara de Ourém falou dos cento e poucos dias de governação que conta à frente do município e falou na primeira pessoa.

Se numa entrevista de uma hora que concedeu à ABC Portugal não era expectável que falasse de tudo e falou de muito, entre aspectos mais ou menos clarificadores da gestão municipal que o estado de graça ainda cobre, a surpresa acaba por decorrer da própria convicção de que governa sem pressão e sem oposição.

Para quem conviveu larguíssimos anos com esse estatuto, o exercício de uma postura que o próprio define quase como misericordiosa para com os eleitos do PSD, tal quase configura o raio da oferta de uma rendição honrosa.

Não foi apenas o poder que mudou de mãos. A política

OURÉM
E O SEU CONCELHO

QUINZENÁRIO REGIONAL
Fundado a 6 de Janeiro de 1972

Tiragem média quinzenal
2000 exemplares

Tiragem no mês anterior
4000 exemplares

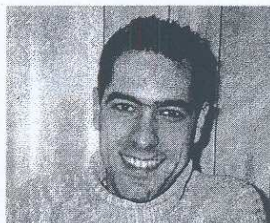
Depósito Legal 1847/83
Registo ICS 101836

Propriedade/Editor
foto-composição e impressão:
TIPOGRAFIA OURIENSE, LDA
NIPC 502295252
Diretores da casa de 20% de capital
Esterco de Sousa Almeida e Rui José Sousa Rodrigues de Melo

Estatuto Editorial
"Ourém e o seu concelho" é uma publicação de carácter regional, que se rege pelo compromisso de "respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação". Os artigos assinados e referenciados como de "opinião", apenas vinculam os seus autores ao conteúdo dos mesmos.

SUPLEMENTO DE ALMA

A HERESIA DO DIZER



A política. Sempre a política. Aquela que todos criticam, mas a quem todos recorrem quando dela precisam. E o precisar não se prende com o favor ou com o interesse por conveniência. O precisar é aquele que resulta da necessidade de encontrar soluções para os problemas diários com que nos confrontamos. Precisamos da política porque é através dela, e pelas nossas mãos, que a implementamos

na democracia representativa.

No concelho de Ourém o Partido Social Democrata escolheu uma "nova equipa" liderada pelo Presidente da Junta de Freguesia de Fátima, ladeado por um conjunto de caras já conhecidas.

Se não se estranha o desaparecimento dos generais das últimas três décadas, e de mais uma meia dúzia de protagonistas que também contribuíram para o buraco autárquico em que deixaram a Câmara de Ourém, espanta-se como é que o novo líder dos sociais-democratas volta a ser um fervoroso adepto da criação do concelho de Fátima.

Ainda recentemente o já Presidente do PSD, Natálio Reis disse que "há-de se decidir a

seu tempo", apontando para a chegada da Regionalização como o momento da decisão. Comele, e no mesmo registo, o Presidente da Assembleia Freguesia de Fátima, Eugénio Lucas, também membro desta "nova equipa", disse que "A causa mantém-se, mas não está a ser desenvolvida". Parece que só resta saber até quando...

Não concebemos, definitivamente, a vontade de alguns em separar energias e forças, quando é na união que se obtém o sucesso e o progresso. Acreditamos que não deve ser o facto de nas últimas décadas ter existido inabilidade para conduziros destinos deste concelho, que deva levar alguns fatimenses a desejar uma independência com contornos suicidas e sem resultados futuros palpáveis.

Presentemente, o concelho de Ourém está a ser gerido no seu todo, pelas suas especificidades e complementaridades que o enriquecem. Essa é a mais-valia das nossas terras onde vivem as nossas gentes.

Efectivamente, Natálio Reis terá de "congregar o partido e todas as vontades" tornando-o "num partido unido e positivo" já que, diariamente, nos diferentes órgãos e sectores autárquicos se detectam aspectos negativos, resultantes de anteriores decisões desajustadas face ao real e concreto conceito de gestão.

É como o açúcar na cama, a sensação de alguns generais, sargentos, cabos e soldados que estiveram ao serviço nos últimos anos, devem sentir, pela dúvida de saber se serão chamados à parada (com o seu orgulho e prepotência de outrora, agora, disfarçado, em sorrisos de virgens inocentes).

Até porque, pior do que ignorar o passado é não cuidar do futuro. E no presente, as contas não ficaram fechadas na noite das eleições (essas foram de votos). O resultado da auditoria externa trar-nos-á algumas luzes, dado este Inverno rigoroso que atravessamos...

João Heitor

O SIGNIFICADO DE UMA ENTREVISTA



HÉLIO BERNARDO LOPES

Foi com uma enorme graça que acompanhei a entrevista de Belmiro de Azevedo, porque a mesma, para lá da sua extensão, só poderá ter uma leitura: minimizar, mesmo ridicularizar, a candidatura de Manuel Alegre.

É claro que, a despeito do resultado eleitoral deste último, a entrevista acaba por não conseguir beliscar o prestígio histórico e político de Manuel Alegre, e por uma razão simples: esse prestígio é genuíno e reconhecido pela generalidade da comunidade

nacional, mesmo quando discorda de muitos dos seus passos políticos.

Mas há um dado que revela, para lá de pouca elegância no uso da palavra, alguma falta de tato político, e que foi aquela expressão pouco feliz sobre que Manuel Alegre devia mas é ter juízo.

Belmiro de Azevedo, por cuja iniciativa nunca o 25 de Abril teria visto a luz do dia, nunca teria a tal frontalidade de falar como fala, por vezes com mui pouca elegância na palavra, se vivesse no tempo de Salazar, embora tudo o que agora disse mais lhe não causasse do que ter de deixar o País, com os seus negócios entregues aos seus descendentes.

Acaba, porém, por ter sorte, porque se Manuel Alegre vier a vencer o próximo ato eleitoral, o seu apego à de-

mocracia, e as regras hoje em vigor, nunca o deixarão ir além do distanciamento de quem disse o que agora se pôde ver.

Faltou tato político ao nosso empresário, uma vez que, haja o que houver, Manuel Alegre é já hoje um candidato ao mais alto cargo da Nação, e merece, pois, ser tratado com elegância, fugindo a boutades de profunda deslealdade, que nem aos menos preparados na vida ficam bem.

Para pessoas de espírito elegante e que sejam capazes de pensar por si, estas considerações sobre Manuel Alegre só servem para mostrar que se não deve seguir quem Belmiro de Azevedo vier a apoiar... Foi, indubitavelmente, um excelente indicador do caminho a não ser seguido. E antes que seja tarde...

OURÉM E O SEU CONCELHO, 28 DE FEVEREIRO DE 2010 - N.º 906

CARTÓRIO NOTARIAL
DR.ª ALEXANDRA HELENO FERREIRA
EXTRACTO

CERTIFICADO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de Justificação lavrada neste Cartório, no dia dezoito de Fevereiro de dois mil e dez, de folhas quinze a folhas dezanove do respectivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número CIENTO E NOVE, José Manuel Duarte Simões, NIF 108031128, casado sob o regime da separação de bens com Malafá Sofia Cruz Sacadura Simões, NIF 221453016, natural da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, residente na Rua da Forja, nº6, Cacineira, Casal dos Bernardos, Ourém, na qualidade de procurador de Maria Natália Lopes Henriques Gonçalves, NIF 122350301, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Eduardo Monteiro Gonçalves, NIF 124571082, natural da freguesia de Freixianda, concelho de Ourém, residente na Calçada do Rio nº 20 cave esquerda Algas Oeiras declarou:

Que, a sua representada é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do seguinte imóvel: Prédio rústico, composto de terra de semeadura, com a área de seiscientos e seis metros quadrados, sito em Cacineira, limite de Cacineira, freguesia de Casal dos Bernardos, concelho de Ourém, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Simões, do sul e do poente com herdeiros de Manuel Henriques e do nascente com Fernando Duarte Henriques inscrito na matriz sob o artigo 28761 da freguesia de Freixianda, com o valor patrimonial de € 140.000 e a que atribui igual valor.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ourém e veio à posse da sua representada, ainda no estado de solteira, maior, por doação verbal feita por Emília Duarte, viúva de Manuel Henriques, residente em Cacineira, Casal dos Bernardos, Ourém, em vinte e três de Janeiro de mil novecentos e oitenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permitia fazer o respectivo registo.

Que a sua representada possui o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente das freguesias de Casal dos Bernardos e Freixianda, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolectando os respectivos frutos, limpando de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o dito prédio por USUCAPIÃO.

Ourém, dezoito de Fevereiro de dois mil e dez. A Colaboradora da Notária, por competência delegada, nos termos do artº 8º do Estatuto do Notariado, (ass. legível)

OURÉM E O SEU CONCELHO, 28 DE FEVEREIRO DE 2010 - N.º 906



MUNICÍPIO DE OURÉM
CÂMARA MUNICIPAL
EDITAL N.º 20/2010

Paulo Alexandre Homem de Oliveira Fonseca, Presidente da Câmara Municipal de Ourém, torna público que a PROPOSTA DE REGULAMENTO DAS ZONAS E PARQUES DE ESTACIONAMENTO TARIFADO se encontra em apreciação pública, por um período de 30 dias, nos termos e para efeitos do n.º 1, do artigo 118º do Código do Procedimento Administrativo, conforme deliberação de Câmara de 17.02.2010. Mais torna público que a referida proposta de regulamento pode ser consultada na página da internet da Câmara Municipal, www.cm-ourem.pt.

Para constar se publica este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos de estilo.

Paços do Concelho de Ourém, 22 de Fevereiro de 2010.
O Presidente da Câmara

INSTITUTO EURO-AMERICANO

Diagnóstico e Tratamento Clínico de Doenças Nervosas e Mentais

DR. FERREIRA DO VALE

(MÉDICO ESPECIALISTA)

MODALIDADES TERAPÉUTICAS: FARMACOLÓGICAS, PSICOTERÁPICAS, PSICANALÍTICAS E HIPNÓTICAS
Consultas em dias úteis, por marcação ou comparência

O PECADO POLÍTICO, DESTRÓI A ESTABILIDADE SOCIAL!



J.N. Pinto

Com a desastrosa alteração à lei penal, levada a cabo pelo governo PS, em 2007, a favor da delinquência, e em entrave à acção da Polícia, na sua espinhosa missão, e aos tribunais, só aquela entidade governamental é responsável pela organização dos grupos armados, na prática do vandalismo, nos roubos e assassinatos que têm ocorrido em todo o território nacional, a partir daquela data.

Após esta desastrosa acção política, tão negativa na nossa vida social, foi célere o aumento da criminalidade, que nunca mais parou, em completa destruição dos haveres e vidas, no seio do nosso povo, o que simultaneamente causou a fuga dos turistas, que outrora encontravam em Portugal o seu local de férias preferido, cuja saída

pôs fim às grandes receitas monetárias, que esses estrangeiros deixavam nas suas transacções comerciais.

E de entre os poucos reclusos que se encontram a cumprir pena, este governo tem aumentado as suas saídas precárias, menosprezando por completo o seu passado criminoso, ou a sua opção do não regresso às prisões, para ficarem no mundo do crime.

Segundo o espírito da lei, é conivente na acção penal, todo o cidadão que ajuda ou de qualquer modo facilita a prática do acto criminoso, pelo que, não é difícil identificar juridicamente os camaradas que causaram todo este pandemónio na vida da Nação!

Esperamos que os altos responsáveis pela magistratura, assumam as suas responsabilidades, e respondam cabalmente às perguntas do sindicato dos magistrados, se é que ainda há alguma esperança numa resposta convincente, séria e honesta, depois de todas as contradições que temos assistido.

Efectivamente, são visivelmente constrangedoras as

suas tentativas de defender os políticos indefensáveis, em relação aos casos "Freeport" e "Face Oculta".

Escutas telefónicas onde foi detectado o envolvimento de elementos da política activa, a violarem os mais elementares direitos, segundo opinião de vários juristas, cujas disquetes foram mandadas destruir por ordem de quem devia mandar averiguar os factos na salvaguarda do estado de direito, e da liberdade de imprensa, é um assalto à própria lei, é tudo o que há de mais insólito na vida da Nação.

E porque esses responsáveis não lhes deram o devido destino, o projecto nelas contido foi consumado, como o silêncio da TVI, o que completou mais uma grave violação à lei, em que os mesmos responsáveis não podem deixar de ser coniventes.

Adversários da equidade e da razão, aproveitadores do acaso, violam a justiça e os destinos do País, em perfeito contraste com todos os princípios que nortearam os capitães de Abril.

A nossa Polícia vai cumprindo integralmente a sua

missão, nomeadamente na repressão e investigação do crime, cujos resultados parecem estar a ser desvirtuados e defaldados pela intervenção adversa dos destinatários da lei, irresponsáveis, que assim invertem toda a acção judicial, no completo assassinato da justiça.

Vamos assistindo ao que há de mais insólito, com os arguidos na violação do estado de direito, a perseguirem a comunicação social, já que esta organização lhes é adversa às suas acções delinquentes, por trazer as verdades a público.

E a personagem no centro da comédia dantesca, de forma turbulenta e ameaçadora, sem razão luta por ela, com insultos às instituições que falam verdade, apoiado no aguerrido sonoro do elenco que gira à sua volta, cuja linguagem se encontra sintonizada, em graves insultos à tão nobre palavra de honra.

Este elenco em uníssono,

vem fazendo afirmações do incrível, em completa degradação da verdade perante as massas populares, sem a mínima preocupação pela sua conduta pessoal, pelo comportamento que devia ser exemplar em todas as entidades a quem estão confiados os destinos da Nação.

Mentira ao povo é um gesto traiçoeiro e ignóbil. Qualquer político cónscio, com o mínimo de inteligência, sabe perfeitamente que a mentira acaba sempre por ser desmascarada, pois só prevalece enquanto não surge a verdade.

A partir do momento em que os políticos prevaricadores conseguissem calar a voz da razão aos jornalistas, seria uma total anarquia, na prática de toda a ilicitude no seio dessa classe "nongrata".

Devemos ter sempre bem presente, que o silêncio absoluto é a ruína total da justiça e da liberdade.

CURSO DE FORMAÇÃO DE NADADORES SALVADORES

Com o objectivo de aumentar a segurança nas instalações desportivas aquáticas e praias fluviais do concelho de Ourém, a VEROURÉM, EEM, juntamente com a Associação de Nadadores Salvadores de Coruche - Búzios, irá abrir inscrições para o Curso de Formação de Nadadores Salvadores - Ourém 2010, nas Piscinas Municipais de Ourém, que terá início a 16 de Abril e término a 20 de Maio.

O curso decorrerá de segunda a sábado, em horário pós laboral (a combinar com os formandos), com uma carga horária diária de 5 horas.

contactar os serviços administrativos da entidade promotora do curso - Associação de Nadadores Salvadores de Coruche - BÚZIOS, através de: e-mail (contacto Preferencial): búzios_ansc@hotmail.com; ou, BÚZIOS - Associação de Nadadores Salvadores de Coruche - Santo António 2100-042 CORUCHE.

Data limite de Inscrição: 12 de Abril de 2010

Dúvidas | Informações:

BÚZIOS - Associação de Nadadores Salvadores de Coruche - búzios_ansc@hotmail.com
Verourém, EEM - Telf.: 249 544 315 - Fax: 249 544 377-
tecnicodesporto@hotmail.com
Piscinas Municipais de Ourém - Telf.: 249 544 299

CEDILE
Telefone 244 850 690

ECOGRAFIA / DOPPLER / ECOCARDIOGRAFIA
TAC / MAMOGRAFIA / RX / OSTEODENSITOMETRIA
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA ARTICULAR

OUREARTE, ESCOLA DE MÚSICA E ARTES DE OURÉM

WORKSHOP DE CRIATIVIDADE E IMPROVISAÇÃO

A Ourearte vai realizar nos próximos dias 10, 11, 23 e 24 de Abril de 2010, um Workshop de Criatividade e Improvisação com o prestigiado clarinetista francês Etienne Lamaison. Este workshop, que terá uma apresentação no dia 24 de Abril às 18h30, pretende preparar os alunos de todos os instrumentos para a capacidade de desenvolver a sua própria criatividade musical. Esta apresentação mostrará ao público presente um pequeno espectáculo à base de improvisações e teatro musical, onde cada participante pode expressar-se, à medida do seu nível musical.

PRECISA-SE VENDEDOR

COMPRÁTICA E PARA FUNÇÕES DE GERÊNCIA EFECTIVA (DINÂMICO)
Impomáquina - Importação, Exportação e Comércio de Máquinas para Trabalhar Madeira, Lda.
Sede: Estremadura - Sabacheira - Tomar

O TRÂNSITO E OS SINAIS

1)-Em cada dia que passa, a comunicação social presenteia-nos com mimos relativos ao nosso Primeiro e isto é uma tristeza. Sou um avô com mais de oitenta anos e interessado nos meus netos, desejando que eles tenham uma vida profissional, económica e social melhor e mais fácil do que aquela que eu tive. E com eles os netos dos meus concidadãos. Mas as coisas não estão a encaminhar-se para isso. É certo que o primeiro governo de Sócrates herdou uma série de problemas que lhe são estranhos, entre os quais os respeitantes à aquisição de material militar, etc, e por isso tais mimos não passam por aqui. Mas desta vez no CM 07-01-10, pag 30 tomámos conhecimento através do artigo "Lá vai mais um telemóvel pelos ares" de atitudes, no mínimo bizarras do nosso Primeiro o que parece justificar a forma como o jornal a ele se refere tratando-o por "presidente relativo do Conselho". E tal comportamento, se corresponde à verdade, não dignifica o político, não contribui para a saída da crise em que o País está mergulhado nem resolve a "desordem que o português comum, que sai de casa ainda de noite para o trabalho e à noite a casa regressa, parece desconhecer, por não estar nem poder estar atento aos noticiários. Todavia no meio do ruído ensurdecedor que o envolve toma consciência de ter sido ludibriado (JL=007-01-19 pag 21) nas últimas eleições legislativas, se bem que não tivesse muito por onde escolher" e é claro que o Governo, qualquer Governo, existe para resolver os problemas do País. E os sinais que o País retransmite devem ser entendidos como baliza no sentido da organização e da concretização dos superiores interesses do País, escutando-o! Isto foi dito, não textualmente, num dos últimos programas televisivos chamado "Prós e Contras" por personalidades de relevo nos vários sectores da economia portuguesa. E se

então é clara a rejeição por parte do Governo dos sinais de trânsito que estão ao longo do seu caminho e o desastre já é sentido como inevitável. Pois já se fala em demissões. A história do orgulhosamente só é bem conhecida e deuno que deu... E não se vê agora qualquer razão para ser diferente. As dimensões intelectuais e políticas dos envolvidos não são comparáveis. Goste-se ou não, ao gigantismo de um opõe-se a dimensão liliputiana e narcisista do outro. Pois sabe-se, todos sentem o estado das coisas e teme-se o pior. Da justiça, a percepção da actual equipa sobre o estado do sector é ela própria (como refere o CM de 08-01-10 pag.2) o melhor atestado possível da verdadeira tragédia que foram os quatro anos passados por Alberto Costa naquela pasta, na qual a revisão das leis penais como diz Rui Cardoso magistrado do Ministério Público "não terem contribuído para melhorar a Justiça Criminal, mas antes para o seu descrédito", e daí se dizer que é melhor um mau acordo do que uma boa demanda. Acresce a isto que a generalizada desorganização do país, nas suas várias vertentes, impede a sua recuperação económica e o seu desenvolvimento sustentável. É assim que só para pagar comissões e dívidas das empresas do Estado (...infelizmente nem estas conseguem gerir) vamos precisar de 1,7 mil milhões no próximo ano e o mais que se segue (Expr. 09-01-10-pag. 22). Só trapalhadas como diz Luís Marques na mesma edição pag 22. É que os políticos, a todos os níveis e de uma forma geral, são de muito má qualidade e, pior, teimam em não aprender nada com a experiência (e as desgraças alheias) pois só assim se entendem os caprichos megalómanos e, no dia a dia não parece razoável pagar uma gasolina e uma electricidade das mais caras da Europa, quando os respectivos monopólios continuam com lucros de escândalo pagando nós ainda a uma anti-

o aumento da tarifa eléctrica em ano de inflação nula. Sabendo-se o peso da energia e dos combustíveis nos custos de produção e dos transportes das empresas, tal significa que estas vêem as suas margens diminuídas e as exportações a que tanto se apeia dificultadas e com elas o combate à crise que assola o País. E o conhecimento disto é outro sinal a sugerir correcção. Os média citam conflitos com jornalistas e empresas de comunicação numa clara e permanente demonstração de mau relacionamento com estas, entre as quais se destaca aquela em que o director do Sol afirma que o jornal foi pressionado por elementos ligados ao PM para não publicar uma notícia que lhe era desfavorável com a promessa de, em troca, o BCP solucionar a difícil situação económica do semanário; o que dá pelo nome de corrupção que se diz querer combater. Tal não pode deixar de ser objecto de crítica pois como diz o primeiro ministro, e bem, ninguém está acima da crítica como ele mesmo diz que nem o Presidente da República está. Pois a crítica deve ser entendida, como temos vindo a referir, como um sinal de trânsito no caminho a percorrer para que se chegue em segurança ao destino.

2)-Entretanto, estranho é que havendo tanta coisa a fazer, se dê prioridade à legalização de vícios degradantes através do casamento gay, prioridade que parece só ele entender pois o público escandalizado está perplexo dado que tal prática não se deve a qualquer patologia como por vezes se invoca para vitimizar quem os pratica. Reconhecendo-se embora que cada um é dono do seu corpo, não têm contudo o direito de nos darem a entender em público, práticas degradantes enquanto par, de aliança no dedo, como qualquer casal heterossexual, isto é normal. Pois os que assim querem, proceder que o façam em união de facto e em

e pouco recomendável que, na via pública, os pais de uma criança tenham eventualmente que responder-lhe esclarecendo-a sobre o bizarro de tal espectáculo e vivência. E como se tal aberração não fosse suficiente, irá entretenendo os papalvos com o problema da adopção, desvalorizando o direito de uma criança aos valores de uma família normal (se agora ainda se puder assim considerar) pois sempre se disse que "casa de pais é escola de filhos", onde não se permite que o menino se considere sempre cheio de razão ..., não tolerando ser corrigido, e por isso prefira escolas de pouca exigência, nem se permite que o menino em casa dê pontapés nas "canelas" das "criadas" quando contrariado. Procedimentos que parecem emoldurar o retrato psicológico de alguém "truculento" e que por pejo, e apesar de tudo, me coíbo de referir. Enquanto isso o nosso Primeiro classifica como data histórica o dia em que - salvo raras excepções - os mandatos da bancada socialista, referindo esta, votaram contra o referendo sobre o casamento gay. Referendo pedido por mais de 90000 cidadãos (um grande sinal de trânsito), quando o que é Histórico, isso sim, é o PS ignorar a Declaração de princípios (Púb. 13-01-10 pag. 30) do partido socialista aprovado em congresso, "em que o partido se comprometeu a defender e a promover os direitos humanos e que a sua acção política deve orientar-se para a prevenção de todos os direitos,

tal como se encontram expressos, designadamente na Declaração Universal dos Direitos do Homem (DUDH), adoptada e proclamada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 10-12-48 que estabelece sem deixar margem para dúvidas que o homem e a mulher tem o direito de casar e de constituir família, sem restrição alguma de raça, nacionalidade ou religião e que a família é o elemento natural e fundamental da sociedade", mas fica também para a história que o PM que jurou defender, cumprir e fazer cumprir a Constituição se permite, por assim dizer, rasgar a mesma, desrespeitando os cidadãos que subcreveram a petição a favor do referendo, um direito que a Constituição consagra, ao impedir o livre exercício do direito de voto da bancada socialista. Foi uma data histórica marcada pelo atentado à democracia (Francisco Leite)". Por estas e por outras não só vemos a continuidade dos problemas como até do seu agravamento. E nisto reside o verdadeiro "problema" a resolver. Pois, como diz D. de Oliveira (Expr. 09-01-10 pag 37) neste País falta o mais difícil: - ou educar quem manda ou pôr outros a mandar... Acredito que se este ministro deixasse de mandar a componente interna da crise, e não só, seria imediatamente reduzida a bem da Nação e do PS que ainda comporta nos seus quadros gente capaz e com sentido de Estado (H Neto J L 4-2-10).

Bento Moreira



ÓPTICA
CUNHA
FONSECA

A olhar pelos seus olhos desde 1939

LEIRIA T 244 870 500 | R. do Graço | 4-10
BATALHA T 244 767 579 | C. Comercial Batalha | loja 33

www.opticacunhafonseca.com

institutoptico

ECOS DA UNIVERSIDADE

SOBRE PROTECÇÃO CIVIL

Em 10 de Fevereiro, pelas 15,30, teve lugar no salão nobre dos antigos Paços do Concelho, uma conferência sobre medidas a tomar no âmbito da protecção civil. Esta acção de formação

do Município, dispõe duma implantação exemplar, em comando e coordenação. Como agentes, podemos contar com os Bombeiros, as Forças de Segurança e o INEM, além de outros meios.

Envolvendo os cidadãos,

guém deve fugir de casa. O abrigo a procurar deve ser debaixo das mesas, das camas ou nos vãos da porta. Quando terminar, então fugir, após desligar a água, a luz e o gás. Nunca utilizar os elevadores. Já no exterior, não ficar por baixo de varandas e paredes. Seguir então pela rádio os conselhos da Protecção Civil. Para quem esteja em hotéis, informar-se sobre a planta de emergência.

Ficámos também a saber que, no caso de falha da Protecção Civil de Santarém, será o nosso distrito sustentado operacionalmente por Portalegre, sendo o de Lisboa por Leiria.

Esta acção terminou com um filme de desenhos animados, mostrando o modo de agir em caso de fenómenos sísmicos.

A sala estava repleta e a assistência ouviu com muito interesse a conferencista que expôs a matéria de forma simples e esclarecedora. O Prof. António Baptista, em nome da Universidade, agradeceu a excelente palestra de Lurdes Fonseca.

DESFILE DE CARNAVAL

No passado dia 14, pelas 15h, uma equipa de 40 a 50 figurantes, entre alunos e professores, familiares e amigos da Universidade (USO), integrou-se no Cortejo de Carnaval de Ourém.

O carro alegórico, gentilmente cedido pelo Sr. Joaquim Gonçalves (da Rita), a

quem a USO expressamente agradece, foi decorado na véspera, com tapete verde em toda a extensão da carroçaria, engalanado de flores artificiais e vários painéis exibindo o logótipo da Universidade e cada uma das disciplinas deste ano académico.

Os figurantes, trajados com graça, e alguns com a tradicional capa de estudante e chapéu, deram colorido ao curso. A animação, essa vinha

bleia Municipal e restante elementos da classe política

Os presidentes do Conselho Geral e Executivo da Universidade, respectivamente, Profs. António Baptista e Graciete Baptista, receberam naquele local, das mãos da representante dos 20 alunos da USO (Profª. Arminda Gomes), o estandarte da mesma Universidade. Simultaneamente, todos dirigiram efusivas saudações aos políticos presentes na tribuna d



estava prevista desde Outubro. Porém, por questões de programação, só agora foi possível o agendamento. Ademais, o tema revestia-se de franca actualidade.

A oradora foi a licenciada Lurdes Fonseca, cuja apresentação foi feita pela presidente do Conselho Executivo da Universidade, professora Graciete Baptista. Membro da Autoridade Distrital de Protecção Civil, Lurdes Fonseca começou por desenvolver o organograma da Autoridade de Protecção Civil, a nível nacional, distrital e concelhio. Trata-se, como efeito, de uma organização estruturada, com planos e directrizes para enfrentar qualquer tipo de adversidade que, porventura, nos venha a atingir.

Relativamente a Ourém, afirmou Lurdes Fonseca que a Protecção Civil, sediada no Pinheiro e nos estaleiros

indicou as medidas a tomar individualmente em caso de sismo, tendo como paradigma o que se passou ultimamente no Haiti. Cada um de nós deve procurar a sobrevivência por si próprio, partilhando as experiências dos outros. Por outro lado, em todos os municípios há um plano de emergência, que devemos conhecer. O último sismo sério sentido em Ourém foi em 1969, sobre o qual foram escutados alguns relatos trágico-cômicos.

Medidas eventuais de autoprotecção: ter sempre à mão uma lanterna e um rádio a pilhas, extintores, caixa de primeiros socorros, água engarrafada e comida enlatada para 3 dias; evitar ter a cama junto das janelas por causa dos vidros e dos espelhos; não ter quadros por detrás da cabeceira. Além disso, enquanto a terra tremer, nin-



do alto da carroçaria, onde a aluna «Lélita» desenrolava todo um repertório de canções alusivas, ao som da aparelhagem... ao longo da avenida central da cidade.

Já em frente dos Paços do Concelho, a Universidade parou para saudar de modo particular o Sr. Presidente da Câmara e toda a sua equipa ali representada, e ainda a Exma. Presidente da Assem-

Honra.

Em nome da Universidade, aproveitamos também este ensejo para dirigir um especial agradecimento a alunos e professores, famílias e amigos, pelo grande entusiasmo e disponibilidade manifesta para ajudarem durante vários dias, nos preparativos dos festejos.

Bem hajam todos!

MV

SUBSÍDIOS A COLECTIVIDADES

Foi aprovada em reunião de Câmara a proposta de atribuição de subsídios às associações e colectividades do concelho de Ourém.

Na proposta apresentada pelo vereador responsável pelo pelouro, José Manuel Alho, o objectivo do actual executivo "é trabalhar no sentido de as associações e colectividades terem os subsídios respeitantes a cada ano pagos no início desse mesmo ano, mediante

A atribuição relativa ao ano de 2009 será feita de acordo com as normas existentes em 2008, pois a autarquia ouriense não tem instituído um regulamento de atribuição de subsídios.

Este regulamento, depois de concluído, deverá ser enviado para consulta pública, período após o qual terá de ser remetido à Assembleia Municipal para aprovação. Tendo em conta a demora de

subsídios em falta, seguindo para já, os critérios estabelecidos no ano de 2008.

"O objectivo é não prejudicarmos mais as associações e colectividades que já não receberam qualquer apoio em 2009", afirmou José Manuel Alho.

Assim a totalidade dos subsídios atribuídos às colectividades do concelho de Ourém ultrapassa os 220 mil euros, distribuídos por cerca

PRETENDE-SE ENGº ELECTRO MECÂNICO

"Pretende o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima admitir, técnico (m/f) responsável pela manutenção de edifícios, engenheiro com formação em electromecânica, com experiência em exploração e manutenção de edifícios, predominantemente nas áreas de instalações eléctricas, mecânicas e electro-acústicas.

Requisitos:

- Experiência mínima de 5 anos em funções semelhantes;
- Licenciatura em Electromecânica;
- Capacidade de liderança;
- Disponibilidade imediata;
- Residência na área de Fátima;
- Idade até 40 anos.

Oferecemos boas condições de trabalho e retribuição compatível com a função.

Caso se identifique com a missão e natureza do Santuário de Fátima e considere que possui o perfil requerido, envie-nos carta manuscrita de candidatura acompanhada do respectivo "curriculum vitae" para:

- Correio normal: Departamento de Recursos Humanos, Apartado 31, 2496-908 FÁTIMA;
- Correio electrónico: grh@fatima.pt

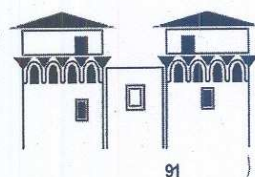
Coordenação:
Prof. Adelina Mendes

Colaboradores:
Professores
Alunos

Grafismo:
Prof. Paulo Ferreira

Rabiscos

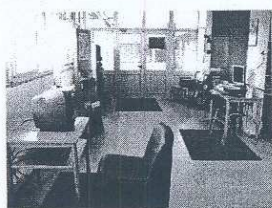
O Suplemento do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém



91

Conde de Ourém com "nova" biblioteca

Reabriu, no passado dia 7 de Janeiro, a Biblioteca Escolar Conde de Ourém. Esta tinha encerrado na última semana de aulas para renovação do seu espaço. Foram feitas melhorias, tais como: nova pintura, nova caixilharia por outras estruturas de alumínio,



um novo chão, e persianas de interior.

Os alunos e os professores estão satisfeitos com estas remodelações. Agora a nossa escola tem uma "nova" biblioteca.

Joana Reis Pereira
Nº6 7ªA



Semana da Leitura 1 a 5 de Março

As Bibliotecas do Agrupamento de Escolas Conde de Ourém vão comemorar a "SEMANA DA LEITURA 2010" de 1 A 5 DE MARÇO. O programa que se segue é aberto a toda a Comunidade Educativa e população, em geral. Durante a Semana decorrem Feiras do Livro nas bibliotecas da EB1, nº1 e da Escola sede. Aqui fica o nosso convite. Esperamos por vós!

Na Escola Conde Ourém (sede).
AO LONGO DA SEMANA HAVERÁ:
Poemas Andantes (Amigos da Biblioteca)

Dramatização de obras do PNL -
Contadores de Histórias "PLENAMENTE"
Encontro com o escritor MÁRIO ZAMBUJAL
Momentos de Leitura no Concelho
Colóquio sobre Biodiversidade com o Dr. JOSÉ ALHO
(Comemoração do ano internacional da Biodiversidade)
Hora das Experiências
Concurso de Leitura / Concurso de Caligrafia
Painel - "Factos e Figuras Históricas da nossa terra"
(Comemoração do Centenário da República)
Doutor. ANTÓNIO RODRIGUES BAPTISTA, Dr. José Ferraz, Dr. Carlos Frias e Dr. José Sousa Dias
Encontro com o realizador Frederico Corado
" Pare, escute e olhe" - D. Conceição Santos - A.O. e Beatriz Martins - aluna da EBSO
Encontro com a Psicóloga Dr.ª CRISTINA FREIRE
Feira do Livro na Biblioteca
Sessões de autógrafos

Na EB1, nº1 Oureana.
AO LONGO DA SEMANA HAVERÁ:

1ª e 2ª eliminatória das "Olimpíadas da Ortografia"
Momentos de Leitura do Concelho de Ourém.
Encontro com a escritora Margarida Almeida
Encontro com a escritora Patrícia Reis.
Audição de poemas acompanhados de Música (Com apoio da Ourearte)
Teatro de fantoches (alunas da EPO)
Dramatização de pequenos contos populares (alunos)



"Encontro" com a psicóloga Cristina Freire

No Agrupamento de Escolas Conde de Ourém, vai decorrer do dia 1 de Março até ao dia 5 de Março a "Semana da Leitura" dinamizada pela Biblioteca Escolar. Esta actividade, promovida pelo Plano Nacional de Leitura, pretende promover o livro e a leitura. Inserida nas actividades dessa semana, numa acção conjunta entre a Biblioteca e o Centro Novas Oportunidades, irá realizar-se um "encontro" com a psicóloga Cristina Freire, autora do livro "Um amor para sempre". Este encontro pretende promover a leitura junto dos adultos da Iniciativa Novas Oportunidades assim como um momento de convívio e partilha de experiências.

Convidamo-lo a estar presente no dia 5 de Março de 2010, pelas 19 horas, na biblioteca escolar da Escola E.B. 2,3 D. Afonso IV Conde de Ourém.



"O tempo para ler, assim como o tempo para amar, aumenta o tempo de viver"

Daniel Pennac

CNO
CENTRO
NOVAS
OPORTUNIDADES

"Um olhar sobre o Castelo"

No âmbito do concurso fotográfico "Um olhar sobre o Castelo", promovido pelo Departamento de Ciências Sociais e Humanas, está a decorrer, na Biblioteca da Escola EB 2,3 D. Afonso, IV Conde de Ourém, uma exposição de fotografias. Em resultado deste concurso foram atribuídos os seguintes prémios:

1º Ciclo:

1º Prémio - Mariana Reis Martins - 4º Ano - EB, nº 2
Menção Honrosa - José Pedro Pereira - 4º ano - EB1, nº 2

2º Ciclo:

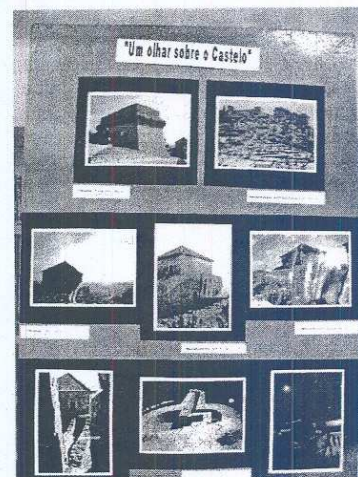
1º Prémio - João Cabelreira - 6º B
Menção Honrosa - Pedro Pereira - 6º B
Menção Honrosa - Matilde Lagarto - 5º A

3º Ciclo:

1º Prémio - Delfina Henriques - 8º B
Menção Honrosa - João Pereira - 8º B
Menção Honrosa - Daniela Antunes - 8º B

Adultos:

1º Prémio - Conceição Santos
Menção Honrosa - João Pereira
Menção Honrosa - Eunice Bernardino



AS ESCOLAS NO DESFILE DE CARNAVAL

No passado dia 12 de Fevereiro, o nosso agrupamento participou no desfile de carnaval promovido pelo CRIO com o tema "Biodiversidade". Houve uma grande adesão por parte da comunidade escolar, apesar do pouco tempo para os preparativos. Reinou a folia durante todo o desfile, superando as dificuldades climáticas que se faziam sentir naquela manhã.



ACISO DÁ FORMAÇÃO PARA A SEGURANÇA



No seguimento da entrada em vigor da Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, que regulamenta o Regime Jurídico da Promoção e Prevenção da Segurança e Saúde no Trabalho, do Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, que estabelece o Regime Jurídico da Segurança contra Incêndios em Edifícios e da Portaria n.º 1532/2008, de 29 de Dezembro, que aprova o Regulamento Técnico de Segurança

contra Incêndios em Edifícios (SCIE) é obrigatória a formação / informação aos trabalhadores nas temáticas da segurança e saúde, primeiros socorros e segurança contra incêndio.

A primeira Lei aplica-se a todos os ramos de actividade, nos sectores privado ou cooperativo e social, ao trabalhador por conta de outrem e respectivo empregador, incluindo as pessoas colectivas de direito privado sem fins lucrativos e ao trabalhador independente. A segunda e terceira legislação referem também esta obrigatoriedade no âmbito das Medidas de Auto Protecção para determinadas utilizações tipo.

Para fazer face a esta im-

posição legal a ACISO – Associação Empresarial Ourém-Fátima, enquanto Entidade Formadora acreditada pela DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho em conjunto com as Corporações de Bombeiros do Concelho, que mais do que ninguém detêm o conhecimento técnico de actuação nestes casos, vai realizar várias acções de formação, com uma carga horária de 6 horas a desenvolver no horário mais conveniente e em várias zonas do Concelho.

Para mais informações deverá ser contactada a ACISO através do telefone 249 540 220, do fax 249 540 221 ou do e-mail: silvia.eugenio@aciso.pt

Tipografia Ouriense, Lda.

SERVIÇOS GRÁFICOS COMERCIAIS • JORNAIS

Editora do Jornal

Quinzenário Regional



• **UMA BOA IMAGEM VALE MAIS QUE MIL PALAVRAS, QUER SEJA A CORES OU ... A PRETO & BRANCO**

• **ASSENTES EM MODERNAS TECNOLOGIAS, PROCURAMOS DEIXAR TAMBÉM UMA BOA IMPRESSÃO, À MEDIDA DA SUA EMPRESA**

• **TIPOGRAFIA OURIENSE NAS ARTES GRÁFICAS, PARA UM FUTURO QUE COMEÇA JÁ HOJE**

Praceta Joaquim Ribeiro | 4 - 5 | OURÉM

Tel.: 249 542 122 - Fax: 249 544 511

e-mail: tipografiaouricense@mail.telepac.pt



SINDICATO NACIONAL DOS QUADROS E TÉCNICOS BANCÁRIOS

FUNDO DE PENSÕES / QUADROS BANCÁRIOS

A PREVIDÊNCIA DE HOJE
A SEGURANÇA SOCIAL
DE AMANHÃ!

Um serviço
com rentabilidade garantida
para os sócios e cônjuges.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO JURÍDICO

Serviço gratuito para os nossos sócios

HORÁRIO:
diariamente da 9.00 às 18.00 horas

GABINETE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A VOCAÇÃO, O CURSO,
O EMPREGO

Um novo serviço para os sócios e
familiares.
Colaboração com o Instituto de Emprego e
Formação Profissional

Berlengas e Grutas de Mira de Aire na 'corrida' a Maravilhas Naturais

Património natural de Peniche e Porto de Mós integram a lista dos 21 finalistas ao concurso '7 Maravilhas Naturais'. Votação do público vai estar aberta até Setembro



BERLENGAS concorrem na categoria de Zonas Marinhas

Helena Amaro

■ O Arquipélago das Berlengas e as Grutas de Mira de Aire continuam na 'corrida' para eleger a 7 Maravilhas Naturais de Portugal.

Os 21 finalistas foram conhecidos no domingo, eleitos por um painel de notáveis de representantes de várias áreas científicas e figuras públicas.

Cabe agora ao público eleger as 7 Maravilhas Naturais de Portugal, numa votação realizada através da Internet até 7 de Setembro, altura em que serão conhecidos os vencedores, numa cerimónia a decorrer dia 11 daquele mês, na Lagoa das Sete Cidades, em S. Miguel, nos Açores.

As mais de três centenas de candidaturas apresentadas inicialmente ao concurso foram reduzidas a 77, entre elas quatro locais do distrito. Restam agora duas 'maravilhas', que poderão fazer parte do leque dos sete locais de património natural do País.

Segundo faz saber a entidade promotora New 7 Wonders Portugal, a escolha dos 21 finalistas foi realizada através da Internet, com um sistema de votação criado para o efeito. Os critérios de base para a "beleza e unicidade do sítio nomeado, diversidade dos nomeados (segundo as sete categorias), importância ecológica (per si ou o seu significado para os seres humanos), significado histórico e cultural, distribui-

ção geográfica dentro do País, estado de conservação do local, e que não tenham sofrido intervenções humanas por razões estéticas".

Aquando da candidatura das Grutas de Mira de Aire às 7 Maravilhas Naturais de Portugal, o presidente da câmara de Porto de Mós explicou a sua "mais valia na promoção e divulgação" do património do concelho.

Através da candidatura ao concurso, a autarquia pretende igualmente potenciar turisticamente o património natural, explicou o autarca João Salgueiro, que considera as grutas "as mais bonitas do País".

Mais a Sul do distrito, o concelho de Peniche conta também com um finalista: o arquipélago das Berlengas. Uma candidatura da autarquia local, que destaca o seu património natural de importância relevante ao nível da geologia e dos ecossistemas marinhos submersos.

Parceiros satisfeitos

Para Luís Segadães, presidente da New 7 Wonders Portugal, trata-se de uma iniciativa que pretende dar a conhecer aos portugueses as "belezas mais emblemáticas de Portugal".

"É uma eleição dos portugueses para o País que amam. São os portugueses que votam e que vão contribuir para preservar o nosso património natural", explicou Luís Segadães.

António Vitorino, comissá-

rio nacional para as Maravilhas Naturais de Portugal apelou à participação de todos "nesta tarefa colectiva".

Por seu turno, o ministro do Ambiente, Dulce Pássaro, lembrou a realização do concurso no Ano Internacional da Biodiversidade, considerando o objectivo da pasta que tutela o "alerta" para a importância do tema; "pois a perda de biodiversidade a médio e longo prazo vem traduzir-se na perda da qualidade de vida" do País.

Para Tito Rosa, do Instituto da Conservação da Natureza, o concurso "constitui uma excelente oportunidade de levar ao conhecimento da população a riqueza e diversidade do património natural e, como tal, a vantagem e necessidade de o preservar", numa tarefa que é de todos.

Da associação ambientalista Quercus, Francisco Ferreira faz saber que a iniciativa "dá um maior protagonismo e visibilidade ao património natural e à conservação da natureza, áreas que em termos de prioridade têm sido esquecidas por sucessivos governos e também pela população".

Temas como a energia, as alterações climáticas, os resíduos, a gestão de recursos hídricos, têm tido ultimamente um maior espaço no quadro da comunicação na área do ambiente e das acções de governação, enquanto que a conservação da biodiversidade, com um património natural, paisagis-

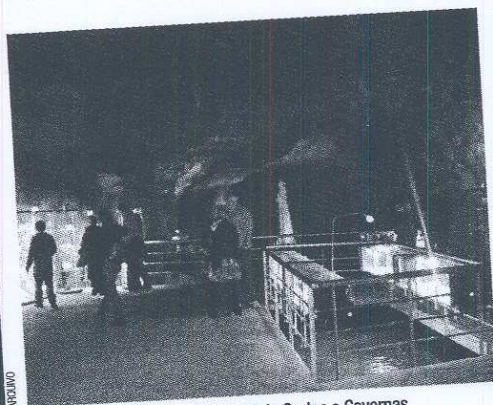
co, e também social e cultural que se integram harmoniosamente com os primeiros, e que Portugal possui, acabam por não estar tanto na agenda de prioridades", refere.

Por seu turno, Nuno Domingues, do Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente, entende o concurso como uma oportunidade para dar a conhecer ao público a variedade e valor das maravilhas naturais de Portugal.

"Para as populações locais, a iniciativa é vista como um acto de inclusão e de orgulho. Estes criam um sentimento de pertença e de conhecimento. Só se defende o que se conhece: há que criar no público a percepção de que a Natureza merece ser protegida, tanto por motivos éticos como económicos", afirma.

Carlos Teixeira, da Liga para a Protecção da Natureza, entende que esta é uma forma dos portugueses "poderem aprender a relação estreita que existe entre a biodiversidade de um local e a complexidade ecológica que o sítio encerra".

"A majestosa qualidade do nosso património natural está intimamente relacionada com a diversidade biológica que temos e que é preciso salvaguardar", considera, defendendo que "muitos dos sítios candidatos são locais relativamente vulneráveis e que mereciam maior atenção em termos de vigilância e cuidado por parte das autoridades responsáveis".



GRUTAS concorrem na categoria de Grutas e Cavernas

HOJE NA REGIÃO

ESCOLA DO MAR ACOLE SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

A Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, em Peniche, acolhe hoje, pelas 12h30, uma acção de esclarecimento sobre estágios profissionais, numa iniciativa da Bolsa de Emprego do Instituto Politécnico de Leiria, em conjunto com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

TEATRO NA ESAD

A Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha acolhe hoje, a partir das 14h30, uma peça de teatro, intitulada 'Estudante por Empréstimo', da companhia Teatro Oprimido.

OURÉM ACOLE MOSTRA DE PLANTAS E ANIMAIS

'A Evolução das Plantas e dos Animais' é o nome da exposição patente no antigo edifício dos Paços do Concelho de Ourém, de 22 a 26 deste mês, realizada na disciplina da Área de Projecto, numa organização do 'Evolution Team', da Escola Básica e Secundária de Ourém.

ABERTAS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE ETNOLOGIA PORTUGUESA NA NAZARÉ

Até ao próximo dia 16, encontram-se abertas as inscrições para o curso de Pós-Graduação em Etnologia Portuguesa Contemporânea, que irá decorrer a partir de Abril, na Biblioteca Municipal da Nazaré, sob orientação do sociólogo Moisés Espírito-Santo. Os interessados poderão inscrever-se na sede do Centro de Formação da Associação de Escolas Alcobaca Nazaré, localizada na Escola Secundária D. Inês de Castro, em Alcobaca, ou através do telefone 262 505 171 e do email formeducare@gmail.com.

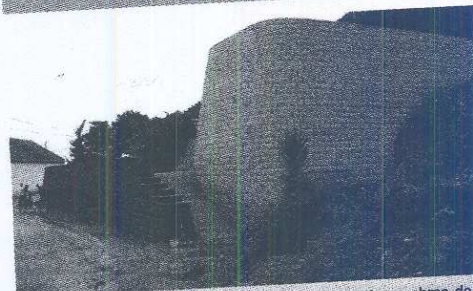
NAZARÉ INICIA PROGRAMA RELIGIOSO DA QUARESMA

As celebrações da Quaresma e da Semana Santa na Nazaré voltam a ser marcadas por uma série de iniciativas de carácter cultural e religioso. Assim, até 4 de Abril, a Immandade do Senhor dos Passos da Pedemreira, a celebrar 390 anos de procissão, promove um programa de celebrações diversificado, que inclui uma exposição, teatro e cerimónias religiosas.

MAGIAS DE CARNAVAL EM EXPOSIÇÃO

Encontra-se patente, até 31 do corrente mês, no Museu de Arte Popular Portuguesa, a exposição 'Magias de Carnaval', que procura mostrar o trabalho, dedicação e empenho de todos os que colaboraram nos ateliês de Carnaval do Museu.

Bombarral inicia requalificação



A CÂMARA do Bombarral iniciou recentemente as obras de requalificação urbanística dos largos do Cintrão e do Pó, dando assim continuidade ao objectivo de requalificar os largos das principais aldeias do concelho. FOTO: D.A.

Camião todo-o-terreno da diocese Leiria-Fátima ajuda missão em Angola

Veículo permitirá chegar ajuda a aldeias angolanas de difícil acesso

■ Ajudar no trabalho pastoral e social que decorre no Gungo, em Angola, é o objectivo da aquisição do um camião todo-o-terreno - Unimog - por parte da diocese de Leiria-Fátima, que está em missão naquela localidade africana. Trata-se de "mais um meio que pode ajudar bastante" no trabalho desenvolvido pela pastoral de Leiria no Gungo.

"A necessidade deste veículo fez-se sentir logo desde o início, aquando da ida da primeira equipa missionária, em 2006. No entanto, por razões diversas, entre as quais a falta de meios económicos, fez adiar até agora mais este passo na caminhada que vamos fazendo", faz saber o padre Vítor Mira.

O pároco realça que o primeiro passo para a aquisição do veículo foi dado com a colaboração do padre Vieira Lopes, antigo

missionário do Gungo. Uma das ajudas financeiras surgiu a partir de algumas comunidades cristãs dos Estados Unidos da América, a que se seguiu a ajuda de Coutinho Duarte, da Buri-nhosa, Pataias, empresário que reside e trabalha em Angola há mais de 20 anos.

"A longa distância a que o Gungo se encontra das cidades e os maus acessos fazem com que as pessoas das mais de 80 aldeias daquela comuna tenham muita dificuldade em ter acesso aos artigos de produção industrial, ao mesmo tempo que não conseguem escoar os produtos agrícolas que produzem: milho, feijão, banana, café, amendoim, entre outros. É por estas razões e por outras que acreditamos que este veículo dará uma grande ajuda à nossa missão", realça o pároco Vítor Mira.

Empresa sediada em Leiria

Admite

- 1 Vendedor (a)
- 1 Operador (a) de Telemarketing

Com / Sem Experiência
Ordenado Base + comissões + prémios por objectivo
Disponibilidade imediata

Marcações de entrevista para
919 321 982 das 8h às 21h

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA

DA DR.ª MARIA LUCÍLIA FERREIRA ANTUNES MARTINS,
sita na Av.ª Marquês de Pombal, lote 12-H, Galerias de S. José.

CERTIFICADO que por escritura de 3 de Março de 2010, iniciada a folhas 37 do livro de notas 166-A, deste Cartório.
Manuel José Domingues, divorciado, natural da freguesia de Milagres, concelho de Leiria, onde reside na Rua dos Combatentes, 640, Casal da Quinta, NIF 165 714 875. Justificou a posse do seguinte bem:
Prédio rústico, sito em Agodim, freguesia de Colmeias, concelho de Leiria, composto de terra de semeadura, com a área de setecentos e setenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com estrada, do sul com Joaquim de Jesus Sousa e do poente com ribeiro, inscrito na matriz em nome do Justificante sob o artigo 22.866, com o valor patrimonial de IMT de 390 €, e atribuído de oito mil e seiscentos euros, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria.
Que o imóvel número um veio à posse por volta do ano de mil novecentos e oitenta, como bem próprio, sendo a dita casado em comunhão de adquiridos com Maria da Glória Teixeira, por doação verbal de Luís Domingues e mulher Emília Domingues, residentes que foram em Casal da Quinta, Milagres, Leiria, sendo impossível deles obter título por falecimento dos doadores.
Que em consequência daquela doação verbal, possui o identificado bem há mais de vinte anos, sem interrupção, ostensivamente, sem oposição de ninguém, na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas de ser ele o seu verdadeiro e único dono. Na verdade tem sido ele e mais ninguém, que durante todo aquele tempo tem praticado nele os actos normais de conservação e defesa da propriedade. Que, assim e na falta de melhor título, adquiriu o dito bem por usucapião, que aqui invoca por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais a sua aquisição e posse.
Vai conforme o original na parte transcrita não havendo na parte omitida nada que altere, modifique ou restrinja a parte transcrita.

Leiria, 3 de Março de 2010.

A Colaboradora,
assinatura ilegível

(Diário de Leiria, n.º 3.868, de 09-03-10)

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA A CARGO DO NOTÁRIO PEDRO TAVARES

CERTIFICADO, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 187-A, de filhas dezanove a folhas vinte verso no dia cinco de Março de dois mil e dez, autorizada por
JOSE MARIA PEREIRA e mulher EMÍLIA DO BOM PASTOR, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais de Santa Catarina da Serra, Leiria, e lá residentes na Rua Principal, n.º 12, Umeiro, NIF 132 731 347 e 132 731 339, na qual disseram:
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos imóveis que constam do documento complementar elaborado nos termos do n.º 1 do art.º 64 do Código do Notariado, aos quais atribuem valores iguais aos respectivos valores patrimoniais.

PREDIÇOS SITUADOS NO CONCELHO DE LEIRIA

FREGUESIA DE SANTA CATARINA DA SERRA

UM - Prédio rústico composto de terra de semeadura com oliveiras e mato, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em Arrancho, confronta a norte com Joaquim Rodrigues das Neves, sul com herdeiros de João dos Santos, nascente e poente com caminho, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria, inscrito na matriz sob o artigo 1394, com o valor patrimonial tributário de € 538,04, a que atribuem igual valor.

DOIS - Prédio rústico composto de terra de semeadura com oliveiras, com área de mil e dez metros quadrados, sito em Umeiro, confronta a norte e a poente com caminho, sul com José Rodrigues Marques e nascente com Maria de Jesus e outros, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria, inscrito na matriz sob o artigo 1755, com o valor patrimonial tributário de € 397,01, a que atribuem igual valor.

TRES - Um sétimo indiviso do prédio rústico composto de terra de semeadura com oliveiras, árvores de fruto, pinhal, mato e eucalipto, sito em Corte Grande, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria sob o número dois mil trezentos e oito Santa Catarina da Serra, sem qualquer inscrição de aquisição desta quota parte, inscrito na matriz sob o artigo 2283, com o valor patrimonial tributário correspondente à fracção de 1604,76 €, a que atribuem igual valor.

QUATRO - Dois sétimos indivisos do prédio rústico composto de terra de semeadura com oliveiras, vinho e fruta, sito em Umeiro, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Leiria sob o número dois mil setecentos e dois Santa Catarina da Serra, sem qualquer inscrição de aquisição desta quota parte, inscrito na matriz sob o artigo 1849, com o valor patrimonial tributário correspondente à fracção de 1126,50 €, a que atribuem igual valor.

Do prédio da verba três são comproprietários Manuel Gonçalves e mulher, residentes em Lourinha, Santa Catarina da Serra, Leiria; Francisco Pereira Gonçalves e mulher, residentes em Umeiro, Santa Catarina da Serra, Leiria e Jorge Gonçalves Oliveira e mulher, residentes em Umeiro, Santa Catarina da Serra, Leiria.

Do prédio da verba quatro são comproprietários David Pereira Gonçalves e mulher, residentes em Pedrome, Santa Catarina da Serra, Leiria; José Pereira Gonçalves e mulher, residentes em Magega, Santa Catarina da Serra, Leiria; Manuel Gonçalves e mulher, residentes em Lourinha, Santa Catarina da Serra, Leiria e Natália Gonçalves Oliveira, residentes em Umeiro, Santa Catarina da Serra, Leiria.

O imóvel relacionado na verba um à sua posse cerca do ano de mil novecentos e setenta e nove, por compra meramente verbal por eles feita a Joaquim António Pereira e mulher Maria da Purificação, residentes que foram em Quinta da Sardinha, Santa Catarina da Serra, Leiria, os relacionados nas verbas dois e três cerca do ano de mil novecentos e setenta e dois, por compra meramente verbal por eles feita a Joaquim de Oliveira Gonçalves, residente que foram em Quinta da Sardinha, Santa Catarina da Serra, Leiria e o da verba quatro veio à sua posse da seguinte forma: um sétimo indiviso por compra meramente verbal de cerca do ano de mil novecentos e setenta, por eles feita a Maria Inácia da Costa, viúva, residente que foi em Quinta da Sardinha, Santa Catarina da Serra, Leiria e outro sétimo por doação meramente verbal cerca do ano de mil novecentos e sessenta e cinco de José Gonçalves, viúvo, residente que foi em Umeiro, Santa Catarina da Serra, Leiria.

Que, assim, vêm possuindo os referidos prédios, na indicada proporção, como seus, há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, cultivando-os e colhendo os seus frutos, comprando e vendendo árvores e limpando-os de mato, cumprindo as obrigações fiscais a eles relativas, posse que vêm exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa fé, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre os referidos imóveis.

Que dada a forma de aquisição originária, não têm documentos que a comprovem. Que para suprir tal título, vêm pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obter no registo predial a primeira inscrição de aquisição dos referidos imóveis. Deseram os segundos outorgantes:

Que, por intermédio destas, confirmam as declarações. Vai conforme ao original na parte fotocopiada não havendo na parte omitida nada que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte fotocopiada.

Leiria, cinco de Março de dois mil e dez.

A Funccionária,
a) Leonor Pereira

(Diário de Leiria, n.º 3.868, de 09-03-10)

CARTÓRIO NOTARIAL DE LEIRIA

DA DR.ª MARIA LUCÍLIA FERREIRA ANTUNES MARTINS,
sita na Av.ª Marquês de Pombal, lote 12-H, Galerias de S. José.

CERTIFICADO que por escritura de 4 de Março de 2010, iniciada a folhas 45 do livro de notas 166-A, deste Cartório.

Manuel da Conceição Marques e mulher Encarnação da Rosa Carvalho, casados em comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Reguengo do Fetal, concelho de Batalha, residentes na Estrada Principal, n.º 46, Alcaidaria, Reguengo do Fetal, Batalha, NIF 159 210 720 e 154 509 450.

Que, por terem justificado o interesse no registo, se declaram possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens:

SITOS - Prédios rústicos, sito em Sobrinheira, composto de vinha, cultura e pinhal, com a área de quatro mil e novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do Norte com caminho, do Sul com José Rodrigues (herdeiros), do Nascente com José Maria Vieira e do Poente com Joaquim da Silva Garucho, inscrito na respectiva matriz em nome do Justificante, sob o artigo 8857, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial correspondente de IMT e atribuído de trezentos e oitenta e três e setenta e quatro centímetros.

DOIS - Prédio rústico, sito em Rodela, composto de pinhal, com a área de trezentos e noventa metros quadrados, a confrontar do Norte com João Vieira Repolho, do Sul com caminho, do Nascente com Maria Vitória da Conceição e do Poente com José dos Reis Ferreira, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 10298, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de trinta e nove euros e setenta e nove centímetros.

TRES - Prédio rústico, sito em Lameiro, composto de vinha, cultura e pinhal, com a área de dois mil e trezentos e sete metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel da Rosa Carvalho Marques, do Sul com José Vicente da Conceição, do Nascente com Rua do Landreu e do Poente com José Vicente da Rosa, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 4793, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de duzentos e cinquenta e um euros e cinquenta e cinco centímetros.

QUATRO - Prédio rústico, sito em Rodela, composto de Terra de cultura e oliveira, com a área de mil quinhentos e oitenta e quatro metros quadrados, a confrontar do Norte e Nascente com caminho, do Sul a Poente com José Vicente da Conceição e outro, inscrito na matriz predial em nome do Justificante, sob o artigo 6950, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de cento e vinte e sete euros e setenta e sete centímetros.

CINCO - Prédio rústico, sito em Sousa de Mós, composto de terra de cultura, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com Joaquim Marcelino Pinheiro, do Sul com Joaquim Honório dos Santos, do Nascente com Manuel Jorge e do Poente com José dos Reis Ferreira, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 8710, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de vinte e cinco euros e três centímetros.

SEIS - Prédio rústico, sito em Teijeiras, composto de terra de cultura e oliveiras, com a área de mil e seiscentos e vinte metros quadrados, a confrontar do Norte com Maria do Carmo Vieira da Rosa, do Sul com Alfredo de Oliveira, do Nascente com António Vieira Garucho e do Poente com caminho, inscrito na matriz predial em nome do Justificante, sob o artigo 4618, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de oitocentos e oitenta e seis euros e quarenta e um centímetros.

SETE - Prédio rústico, inscrito em Teijeiras, composto de Terra de cultura com árvores de fruto, com a área de duzentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Joaquim Cândido Ferreira, do Sul com José Vicente Rosa, do Nascente com caminho e do Poente com Estrada Nacional, inscrito na matriz predial em nome do Justificante, sob o artigo 4780, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de cento e dezoito euros e noventa e dois centímetros.

OTTO - Prédio rústico, sito em Rio, composto de vinha, terra de cultura com oliveiras, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do Norte com José dos Reis Ferreira, do Sul com António Neto dos Reis, do Nascente com Rio e do Poente com Manuel Pereira Novo, inscrito na matriz predial em nome do Justificante, sob o artigo 574, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de quatrocentos e cinquenta euros e sessenta e quatro centímetros.

NOVE - Prédio rústico, sito em Sobrinheira, composto de Terra de cultura, pinhal e oliveiras, com a área de quatro mil e novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do Norte com Artur Ferreira Machado, do Sul com Maria Vitória Rodrigues, do Nascente com José dos Reis Ferreira e do Poente com Manuel Vieira de Oliveira e outro, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 8858, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de quatrocentos e quarenta e cinco euros e sessenta e quatro centímetros.

DEZ - Prédio rústico, sito em Campos, composto de Mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com José Rosa de Carvalho, do Sul com Alfredo Pereira Romão, do Nascente com José de Oliveira e do Poente com João Vieira dos Reis, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 10366, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de trinta e nove euros e setenta e nove centímetros.

ONZE - Prédio rústico, sito em Ponte ou Rio de Baixo, composto de vinha e mato, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com António José, do Sul com Fernando da Rosa Pereira, do Nascente com Rio e do Poente com José Gênero, inscrito na matriz predial em nome do Justificante, sob o artigo 436, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de quatrocentos e oitenta e quatro euros e noventa e oito centímetros.

DOZE - Prédio rústico, sito em Pega, composto de Terra de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com Manuel Vicente Marques, do Sul com António Neto Garucho, do Nascente com José Ferreira dos Reis e do Poente com Fernando da Rosa Pereira, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 4944, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de quatrocentos e cinquenta e oito euros e quarenta e seis centímetros.

TREZE - Prédio rústico, sito em Sobrinheira de Cima, composto de pinhal e oliveiras, com a área de três mil metros quadrados, a confrontar do Norte com Francisco Vieira Romão, do Sul com José Alexandre Carreira, do Nascente com Manuel Soares de Oliveira e outros e do Poente com Joaquim Vicente Ribeiro, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 8875, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de trezentos e quatro euros e dezanove centímetros.

QUATROZETE - Prédio rústico, sito em Rodela ou Serrado, composto de Terra de cultura, citranches, figueira, mato e sobreiro, com a área de mil duzentos e oitenta e três metros quadrados, a confrontar do Norte com Rua dos Vicente, do Sul com Manuel Rosa Carvalho Marques, do Nascente com Rua dos Vicente e Rua do Landreu, e do Poente com José Vicente da Rosa e Outro, inscrito na matriz em nome do Justificante, sob o artigo 5854, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de oitenta e oito euros e quarenta e dois centímetros, sito na freguesia de São Mamede, concelho de Batalha.

QUINZE - Prédio rústico, sito em Fontainha, composto de pinhal, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do Norte com José Vicente da Conceição, do Sul com José Ribeiro de Carvalho, do Nascente com Manuel Gomes de Oliveira e do Poente com caminho, inscrito na matriz predial em nome do Justificante, sob o artigo 17288, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Batalha, com o valor patrimonial de IMT e atribuído de duzentos e vinte e cinco euros e três centímetros.

Que os referidos bens vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta por doação verbal de António Ribeiro de Carvalho e de Maria Vitória Rosa, residentes que foram em Alcaidaria, Reguengo do Fetal, Batalha, sendo impossível deles obter título por falecimento dos doadores. Que, assim, não têm eles, primeiros outorgantes, título formal de aquisição dos mencionados bens. Certo é, porém, e do conhecimento geral que os vêm possuindo desde há mais de vinte anos sem interrupção, ostensivamente e sem oposição de ninguém, na convicção, que sempre tem sido também a das outras pessoas, de serem eles os seus verdadeiros donos. Na verdade, têm sido eles e mais ninguém, que durante todo aquele tempo têm desfrutado os referidos bens, pago os impostos por eles devido e têm praticado nesses actos normais de conservação e defesa da propriedade. Que, assim, e na falta de melhor título, adquiriram os identificados bens por USUCAPIÃO, que aqui invocam por não lhes ser possível provar a sua aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Vai conforme o original na parte transcrita não havendo na parte omitida nada que altere, modifique ou restrinja a parte transcrita.

Leiria, 4 de Março de 2010.

A Colaboradora,
assinatura ilegível

(Diário de Leiria, n.º 3.868, de 09-03-10)

O Diário de Leiria

Recomenda hoje...

PUCARO
Reservas
244 003 580
Estrada da Mata, Lt. 17 - Loja 5
2415-577 Marrazes - Leiria
(Atrás da Junta de Freguesia de Marrazes)

**NOVIDADE BUFFET
COMIDA CHINESA**
Serviço Buffet de 2.ª a 6.ª
Bebida e Sobremesa incluída € 6,50€
Encerra às Terças-feiras
Ao jantar preço especial
Av. 25 de Abril,
Praça Artur Portela n.º 2
Tel. 244 835 070 - 966 010 899

A Fechar

PAPA EM PORTUGAL

Estradas de Portugal estuda caminhos alternativos para peregrinos de Fátima

A Estradas de Portugal (EP) quer estudar caminhos alternativos, com tráfego menos intenso e onde se circula com menor velocidade, para os peregrinos que se deslocarão a Fátima durante a visita do Papa Bento XVI para "evitar mortes na estrada". Com esse objectivo, a EP reuniu, no Governo Civil de Leiria, com representantes das forças de segurança e dos municípios da Batalha, Leiria, Pombal e Porto de Mós.

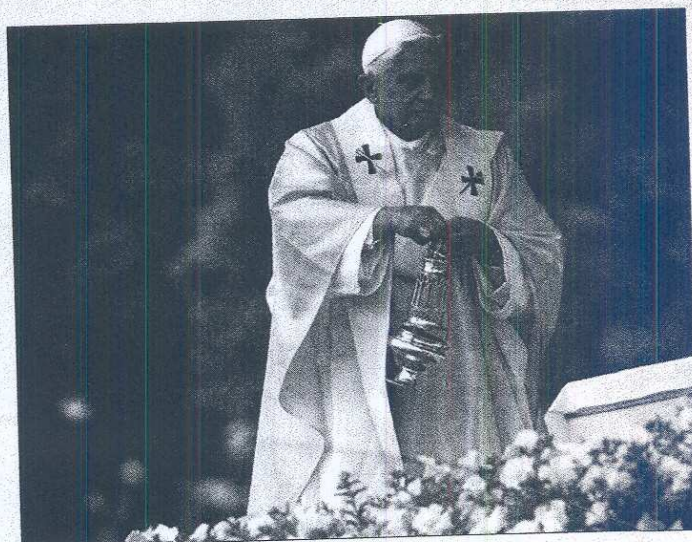
Carlos Lopes, chefe de gabinete do governador civil de Leiria, explicou que a reunião surgiu na sequência do encontro do Conselho Coordenador Distrital de Segurança Rodoviária, pretendendo-se "evitar mortes na estrada", como sucedem todos os anos por ocasião das peregrinações a Fátima. "Como se vai registar um maior número de peregrinos a passar pelos municípios de Batalha, Leiria, Pombal e Porto

de Mós, a EP tomou medidas para desviar o trânsito de peões dos itinerários principais rodoviários", esclareceu também Carlos Lopes.

O chefe de gabinete acrescentou que a EP vai reunir-se com cada responsável das Câmaras envolvidas, a fim de estudar o melhor percurso alternativo. "Será depois colocada uma sinalética preparada para o efeito", referiu, acrescentando que todas as medidas estão a ser efectuadas em articulação com a PSP e GNR.

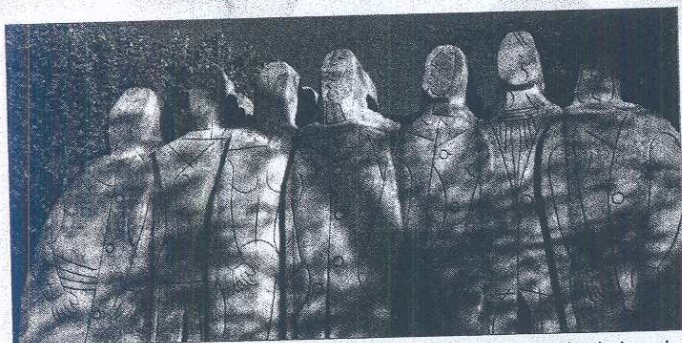
Os percursos escolhidos deverão passar "pelas estradas municipais", onde o tráfego é menos intenso e circula com menor velocidade, disse ainda Carlos Lopes.

O Papa Bento XVI visita Portugal entre os dias 11 e 14 de Maio, com um programa que inclui deslocações a Lisboa, Fátima e Porto.



EMIGRAÇÃO

75 mil portugueses partem anualmente para o estrangeiro



O coordenador do Observatório da Emigração adiantou, no parlamento, que, em média, 70 mil a 75 mil portugueses emigram cada ano, ressaltando, no entanto, que não existem dados fiáveis. Ouvido pela comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, Rui Pena Pires disse ter "sérias dúvidas" de que o número de emigrantes portugueses tenha aumentado em 2009, considerando que o movimento migratório mantém-se "estável". "A emigração neste momento andarà provavelmente entre os 70 a 75 mil por ano. Aproxima-se da média dos

anos 1960, mas está abaixo dos anos de maior emigração", afirmou, explicando aos deputados as várias dificuldades que impedem uma obtenção de dados fiáveis sobre este fenómeno.

"Não há em Portugal dados fiáveis sobre a emigração, vivemos num regime democrático onde as pessoas são livres de sair do país quando quiserem. Há estatísticas razoavelmente fiáveis sobre entrada, mas praticamente um vazio sobre as pessoas que saem", explicou Rui Pena Pires.





Lavandarias Profissionais para IPSS



Lablad – Tito & Fidalgos, Lda.
 Rua da Areosa, 88 4200-083
 Tel. 225400010 Fax: 225401284 www.lablad.pt
 E-mail geral@lablad.pt

Notícias da CNIS

FÁTIMA

Reunião da direcção da CNIS



No dia 8 de Fevereiro, em Fátima, reuniu a Direcção da CNIS.

Entre outros assuntos abordados, a Direcção apreciou a proposta de "Regulamento Interno de Funcionamento" das valências em IPSS; Apreciou a avaliação ao programa DOM e decidiu divulgar as suas conclusões; Confirmou a adesão da CNIS à Cooperativa António Sérgio na qualidade de fundadora; Decidiu proceder à divulgação do "Manifesto contra a Pobreza"; Tomou conhecimento do processo de extinção da Fundação para o Desenvolvimento da Zona Histórica do Porto, de que a CNIS é fundadora; Tomou conhecimento da proposta da Secretaria de Estado da Administração Pública para a colocação em IPSS de trabalhadores da função pública em mobilidade.

GUARDA

Avaliação das acções de formação do Projecto FAS

A Comissão de Acompanhamento e Disseminação de Boas Práticas do FAS realizou a 1ª reunião de avaliação das acções de formação realizadas nas IPSS no distrito da Guarda. A iniciativa decorreu no dia 25 de Fevereiro, no Centro de

Formação e Desenvolvimento da Guarda. Participaram 25 representantes das IPSS do distrito da Guarda, e representações da Universidade Católica, da entidade formadora e da consultora. Da avaliação salienta-se o envolvimento de todos os co-

laboradores das IPSS, sendo um factor de integração e partilha de testemunhos; A fase de diagnóstico diferencia o Projecto FAS de outras acções de formação; O Projecto FAS criou grandes expectativas nas IPSS; Aperfeiçoamento nas acções

transversais, de modo a ser compreendida pelos diversos tipos de formandos; É um despertar de consciência para o longo caminho que a maioria das IPSS ainda tem de percorrer, tendo como ambição a certificação.

SBOA

Constituída Cooperativa António Sérgio para a Economia Social

No Museu do Oriente, no dia 4 de Fevereiro, sob a presidência da Ministra do Trabalho e da Solidariedade Social e com a presença do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional e do Secretário de Estado da Segurança Social, teve lugar a cerimónia de assinatura da escritura pública da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social - Cooperativa de Interesse Público de Responsabilidade Limitada, celebrado entre o Estado Português e as seis entidades representativas do sector cooperativo e da economia social (Animar, Confecoop, Confagri, CNIS, União das Mútualidades e União das Mutualidades). A CNIS esteve representada no acto por César Fatela, Eleutério Alves, Goreti Moreira, José Casaleiro e Lino Maia, tendo sido o seu presidente a assinar a escritura pública e a proferir algumas palavras pela Confederação.

Cooperativa tem por objecto promover o fortalecimento do sector da economia social, aprofundando a cooperação entre o Estado e as organizações que o integram, tendo em vista estimular o seu potencial ao serviço do desenvolvimento socioeconómico do País.

VOLUNTARIADO

CNIS eleita para os órgãos sociais da CPV

No dia 12 de Fevereiro decorreu a assembleia eleitoral da Confederação Portuguesa do Voluntariado. Ficam assim constituídos os órgãos sociais da CPV:

Mesa da Assembleia Geral
Presidente -

Confederação P. Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto

Vice-Presidente - Plataforma Saúde em Diálogo

Secretário - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - Animar

Direcção

Presidente - Cáritas Portuguesa

Vice-Presidente - Instituto S. João de Deus

Secretário - Corpo Nacional de Escutas - CNE

Tesoureiro - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS

Vogal - Liga dos Bombeiros Portugueses

Conselho Fiscal

Presidente - Federação das Associações de Dadores de Sangue - FAS Portugal

Vogais - União das Misericórdias Portuguesas

- Confederação Nacional das Associações de Pais